



MODERNIZAÇÃO DA LINHA DO NORTE **- COMBOIO DE ALTA VELOCIDADE -**

TOMADA DE POSIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL NA SEQUÊNCIA DA **DECISÃO DA INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL PELA IMPOSSIBILIDADE** **DE ENTERRAMENTO DA LINHA FÉRREA NO TROÇO DE** **VILA FRANCA DE XIRA A ALHANDRA**

Na sequência do envio à Infraestruturas de Portugal (IP), Governo e demais entidades da tomada de posição deliberada pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira em novembro de 2023, entre outras **defendendo urbanisticamente o enterramento da linha férrea no troço de Vila Franca de Xira a Alhandra**, a IP remeteu a sua decisão sobre a matéria, **indicando a inviabilidade desta opção**¹.

Entre outras, a IP alega questões técnicas e financeiras que considera inultrapassáveis, designadamente:

- Inexistência de espaço-canal disponível na zona da Ponte Marechal Carmona;
- Maior extensão das demolições / expropriações necessárias à superfície, em áreas comerciais, habitacionais e industriais;
- Maior grau de destruição do Jardim Constantino Palha;
- Destruição definitiva da ligação do caminho ribeirinho entre Vila Franca de Xira e Alhandra, sem possibilidade de reposição num dos seus troços;
- A passagem sob as várias linhas de água obrigaria a maior profundidade do túnel, com conseqüente maior extensão do mesmo e a instalação permanente de bombagens para evitar inundações nas zonas urbanas, com custos suplementares e eternos de energia;
- Dificuldades geológicas e hidráulicas, com agravamento das condicionantes à circulação e sua futura evolução;
- As interrupções que causaria no regular funcionamento da linha do norte (a principal linha ferroviária do País);

¹ Ver o conteúdo total da argumentação da IP no seu ofício nº 4314574-007 de 6 maio de 2024, dirigido à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, disponível em [Recolha de Contributos e Opiniões - Município de Vila Franca de Xira \(cm-vfxira.pt\)](https://cm-vfxira.pt)



- O elevado custo – se possível fazer esta obra – superior a 500 milhões de euros.

Relativamente às condicionantes de caráter geológico e hidráulico, a IP destaca:

- Solos compressíveis de baixa resistência e elevada deformabilidade com características geotécnicas muito fracas;
- Nível freático elevado e variável;
- Zona Sísmica;
- Potenciais perda de equilíbrio por impulsão e rotura hidráulica do terreno;
- Potencial de liquefação por determinar;
- Influência da proximidade com o rio Tejo e, conseqüentemente, influência das Marés;
- Conflito com a rede hidrográfica existente;
- Restabelecimento das redes de drenagem de águas residuais pluviais na envolvente da intervenção/ cidade de Vila Franca de Xira;
- Alteração do nível freático, introduzindo-se assim uma afetação permanente nas condições de percolação da água subterrânea e das captações existentes;
- Continuidade hidráulica com o Tejo por determinar;

Uma vez que houve eleições legislativas, antes de se considerar esta posição da IP como estável / definitiva, pediu-se uma audiência ao novo Ministro da Infraestruturas, que a concedeu ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, tendo o governante reiterado a opção de *quadruplicação* da linha à superfície apresentada pela IP. Mais explicou que a decisão do novo aeroporto nada afeta a opção da ligação em comboio de alta velocidade Lisboa-Porto, que se mantém.

Pediu-se ainda aos serviços técnicos municipais que analisassem o ofício da IP e documentação anexa.

Assim, considerando:

1. A absoluta necessidade de garantir que a quadruplicação acontece antes da entrada em funcionamento do serviço de alta velocidade Lisboa-Porto, para não constranger a mobilidade das comunidades de Vila Franca de Xira e Alhandra nas suas deslocações suburbanas entre Lisboa e Azambuja;



2. A melhoria significativa com que a IP se comprometeu, de passarem a haver ligações ferroviárias a Lisboa (e regresso) equivalentes às de um «Metropolitano», essenciais para a mobilidade metropolitana a norte do Concelho de Vila Franca de Xira;

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, reunida em 17 de julho de 2024 delibera:

- I. Manifestar mais uma vez a sua preferência pelo enterramento das linhas férreas, exortando a Infraestruturas de Portugal, SA a estudar alternativas;
- II. Todos os Vereadores e Vereadoras manifestam disponibilidade e interesse em seguir este assunto, pretendendo ser informados regularmente do andamento do projeto;
- III. Continuar a tornar pública, como tem feito até aqui, a documentação relevante para o melhor esclarecimento e conhecimento dos residentes e eventuais interessados na matéria;
- IV. Quando houver novidades relevantes, promover mais uma apresentação aberta nos órgãos municipais, e participar e desenvolver ações públicas a propósito do Estudo de Impacto Ambiental, a levar a cabo pela IP, em tempo;
- V. Convidar os Senhores Presidentes das Juntas da União das Freguesias de Alhandra, São dos Montes e Calhandriz e de Freguesia de Vila Franca de Xira a acompanharem de perto este assunto, bem como a remeterem contributos para as exigências a fazer junto da Infraestruturas de Portugal, SA e do Governo;
- VI. Realizar reunião de Câmara Municipal extraordinária para recolha formal de contributos das diversas bancadas políticas para as exigências a apresentar à Infraestruturas de Portugal, SA e ao Governo, no âmbito deste projeto.

Para já, com os dados disponíveis, esta é a posição que melhor defende o interesse das populações afetadas e o interesse público das comunidades.